



PLANO DE TRABALHO (2026-2030)

Gestão que escuta, decide e transforma

Prof. Cinira de Araújo Farias Fernandes
Candidata à Direção Geral
IF Baiano – Campus Uruçuca

Sumário

Apresentação	01
Missão, Visão e Valores	02
Contexto Atual	03
Desafios do Campus	04
Carta de Compromisso	05
Propostas de Gestão 2026-2030	06
Eixos e Diretrizes	07
Eixo 1 - Educação	08
Eixo 2 - Estudante	11
Eixo 3 - Pesquisa	13
Eixo 4 - Extensão	15
Eixo 5 - Sustentabilidade	17
Eixo 6 - Diversidade	19
Eixo 7 - Gestão	20
Eixo 8 - Internacionalização	22
Minha História	24



Apresentação

O IF Baiano – Campus Uruçuca é, antes de tudo, um território de possibilidades e pertencimento. Um espaço onde vidas são transformadas, onde o conhecimento encontra propósito e onde cada pessoa, estudante, servidor, terceirizado ou parceiro constrói, todos os dias, a história desta instituição.

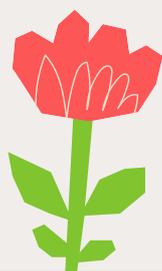
Chegou a hora de retomarmos o protagonismo do nosso campus, com coragem, diálogo e uma visão de futuro que honre nossa trajetória e projete novos horizontes.

Acredito em uma gestão que integra pessoas, ideias e propósitos. Uma gestão que escuta, decide e transforma. Uma gestão que nasce da escuta sensível, mas que também tem a coragem de decidir com responsabilidade. Uma gestão que valoriza cada pessoa como parte essencial de um mesmo projeto: fazer do IF Baiano Uruçuca uma instituição forte, humana, inovadora e presente no território.

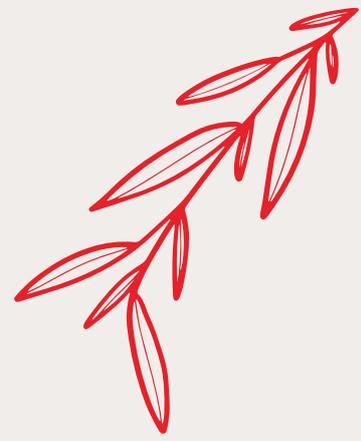
Este Plano de Trabalho apresenta um compromisso com um novo tempo, um tempo de diálogo e ação, de responsabilidade e inovação, de fortalecimento de vínculos e cuidado com as pessoas.

Um tempo de recolocar Uruçuca no centro das grandes transformações do IF Baiano, respeitando nossa identidade e ampliando nossas possibilidades.

É hora de liderar com propósito, com sensibilidade e com fé na força da educação pública. Porque gestão é presença, é escuta, é construção coletiva. E nosso campus cresce quando cada pessoa se reconhece parte da transformação, com respeito, compromisso e esperança,



Prof. Cinira A.F. Fernandes



Missão

Oferecer educação profissional e tecnológica de qualidade, pública e gratuita, nas diferentes modalidades, preparando pessoas para o pleno exercício da cidadania e contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país, através de ações de ensino, pesquisa e extensão.

Visão

Conectar os desafios e possibilidades desta nova década, alinhados às diretrizes do IF Baiano e à Agenda 2030 da ONU, almeja-se ser um campus inovador, inclusivo e socialmente referenciado, reconhecido pela excelência acadêmica e pela contribuição ao desenvolvimento humano e territorial com sustentabilidade, formando cidadãos éticos, críticos e preparados para transformar o mundo.

Valores

- Ética e transparência na gestão pública.
- Diálogo e participação
- Inclusão e respeito à diversidade.
- Sustentabilidade e responsabilidade social.
- Pertencimento e compromisso com o território.





Contexto Atual

O IF Baiano – Campus Uruçuca está localizado em uma região marcada pela força da agricultura e da diversidade ambiental. Os cursos ofertados, refletem a vocação local e as potencialidades econômicas e culturais da região, ao mesmo tempo em que tem a missão de contribuir para a geração de oportunidades e o fortalecimento do território.

Contudo, como toda instituição em processo de amadurecimento e construção, enfrenta desafios estruturais, organizacionais e humanos. O quadro de servidores, embora comprometido, é limitado frente à amplitude das demandas institucionais. A infraestrutura requer revitalização constante, tanto em seus espaços de ensino quanto nos ambientes de convivência, segurança e acessibilidade. A modernização tecnológica e a melhoria das condições de trabalho também se impõem como prioridades estratégicas para o próximo ciclo de gestão.

Do ponto de vista acadêmico, o desafio é fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Os currículos precisam continuar evoluindo, valorizando o protagonismo estudantil, as metodologias inovadoras e as experiências formativas alinhadas aos desafios contemporâneos.

Na dimensão humana, é necessário um chamado à reconstrução dos vínculos institucionais, ao cuidado com as pessoas e ao resgate do sentimento de pertencimento. O campus é feito por pessoas, servidores, estudantes, terceirizados, comunidades e parceiros, que carregam histórias, saberes e compromissos. Conduzir o campus, com escuta, diálogo e gestão participativa é essencial para consolidar um ambiente de confiança e corresponsabilidade.

Há, também, o desafio ético e político de fortalecer as políticas de diversidade, equidade e educação antirracista, consolidando o papel do NEABI, do GENI e do NAPNE como núcleos estratégicos de inclusão e cidadania.

Por fim, o campus precisa reafirmar sua presença ativa no território, ampliando parcerias, inovando em projetos de cooperação e estreitando laços com os arranjos produtivos locais.

O contexto atual, portanto, é de transição e potencial. O campus reúne condições humanas, técnicas e territoriais únicas para se fortalecer como referência em educação, sustentabilidade e inclusão. O momento exige liderança com sensibilidade e técnica com coragem e gestão com propósito.

Este é o tempo de reconstruir vínculos, modernizar estruturas e renovar esperanças, com diálogo, compromisso e fé na educação pública como caminho para transformar realidades.



Desafios do IF Baiano Campus Uruçuca

O IF Baiano – Campus Uruçuca em sua trajetória institucional, enfrenta desafios significativos de desempenho acadêmico, orçamentário e estrutural em relação à média da rede.

- Os índices de evasão e cancelamento permanecem elevados, o que impacta diretamente o índice de eficiência acadêmica, hoje em 43,7%, bem abaixo da meta institucional de 65,9% (Fonte: Orçamento e Indicadores do Campus Uruçuca, apresentado em 30/05/2025).
- A taxa de ocupação das vagas e a relação inscritos/vaga também estão abaixo da média da rede, sinalizando a necessidade de ações integradas de divulgação, reformulação de cursos e fortalecimento da permanência estudantil.
- A verticalização da formação (integração entre ensino técnico e superior) é baixa, o que indica espaço para fortalecer trajetórias formativas completas dentro do próprio campus.
- O orçamento estrutural exige gestão eficiente de contratos, captação de recursos externos e articulação política para recomposição de valores.
- O desafio central é reduzir a evasão e fortalecer a permanência com qualidade de vida, em articulação com políticas de saúde mental e inclusão.
- A captação de recursos externos e parcerias com entidades regionais necessitam de boa capacidade de articulação institucional.
- É de grande importância o fortalecimento do NEABI, do GENI e do NAPNE, para alcance das ações afirmativas.
- O desafio é tornar a educação antirracista, de gênero e acessível um eixo transversal e efetivo da gestão, com recursos, planejamento e visibilidade.
- O campus apresenta limitações de pessoal, principalmente para áreas de campo, manutenção e serviços administrativos.
- Há espaço para aprimorar a governança participativa, por meio do fortalecimento dos conselhos, dos núcleos de discussões e da criação de um conselho consultivo local.
- Em comparação com os demais campi do IF Baiano, o Campus Uruçuca demonstra potencial de crescimento e impacto territorial, mas precisa avançar em eficiência acadêmica, sustentabilidade financeira e integração comunitária.
- O desafio do próximo ciclo de gestão é transformar esse cenário em oportunidade de reconstrução institucional, consolidando o campus como referência em educação contextualizada, inclusão social e posicionamento regional.

Carta Compromisso

Assumo o compromisso de conduzir o IF Baiano – Campus Uruçuca com coragem, sensibilidade e propósito. Acredito que a educação é o maior instrumento de transformação social e que uma gestão verdadeiramente pública nasce da escuta e se concretiza na ação.

Neste propósito assumo o compromisso de:

- Defender o IF Baiano como um bem público assegurando que cada decisão da gestão seja orientada pelos princípios da inclusão, da ética e do compromisso coletivo.
- Fortalecer nossa identidade institucional por meio de uma educação contextualizada, que valorize os saberes locais, a cultura, a produção sustentável e o diálogo entre ciência e comunidade.
- Desenvolver e estimular o protagonismo estudantil.
- Colocar o estudante no centro da experiência formativa, que proporcione condições de permanência, apoio psicossocial e oportunidades de desenvolvimento acadêmico, cultural e profissional.
- Fazer com que a internacionalização seja uma porta aberta para que nossos estudantes e servidores ampliem horizontes, vivenciem novas culturas e fortaleçam sua formação acadêmica e profissional.
- Fazer uma gestão participativa, democrática e transparente, que valorize o diálogo e a corresponsabilidade.
- Contribuir para que o campus Uruçuca, se torne uma escola viva, que reconhece a diversidade e promove a equidade, com as ações afirmativas e a educação inclusiva, consolidando o trabalho do NEABI, do GENI e do NAPNE como pilares da formação cidadã.
- Fortalecer a presença do IF Baiano Uruçuca no território, ampliando a extensão e a cooperação com comunidades rurais, quilombolas e indígenas, empreendedores locais e instituições públicas e privadas.
- Transformar o campus em uma escola que vá além dos muros, que devolva à sociedade o conhecimento que produz e que caminhe lado a lado com o desenvolvimento da nossa região.
- Enfrentar toda e qualquer prática de assédio.
- Defender os interesses do Campus Uruçuca, junto à Reitoria, ao Conselho de Dirigentes e a todos os órgãos internos e externos.
- Construir relações institucionais com órgãos públicos federais, estaduais, municipais, com o movimentos sociais e sociedade civil organizada.
- Manter um diálogo respeitoso, construtivo e colaborativo com os órgãos de representação dos trabalhadores (sindicatos e entidades de classe), com as entidades de representação estudantil (Centros Acadêmicos, Grêmios Estudantis) e com todas as formas de organizações legítimas do Campus.
- Realizar reuniões mensais envolvendo o servidor e a representação estudantil, com o objetivo de avaliar os atuais problemas do campus, propor soluções exequíveis e hierarquizadas à luz dos recursos materiais e humanos disponíveis.
- Elaborar relatórios anuais de gestão do Campus e apresentação pública à comunidade acadêmica.

Desejo que estudantes e servidores se reconheçam como parte essencial desse projeto coletivo.





Propostas da Gestão 2026–2030

A construção deste Plano de Trabalho nasce da convicção de que educar é um ato de presença, escuta e transformação. Por isso, as propostas aqui apresentadas foram organizadas em oito eixos estratégicos, que traduzem as dimensões humanas, acadêmicas e institucionais do IF Baiano – Campus Uruçuca.

Esses eixos não representam apenas áreas de atuação, mas campos vivos de compromisso e sentido, que se entrelaçam em torno de um mesmo propósito: formar pessoas, fortalecer o território e renovar o valor público da educação.

As propostas estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, em que orientam as ações de gestão e ensino rumo a uma educação mais justa, inclusiva e sustentável.

Assim, cada eixo estratégico deste Plano não apenas reflete as demandas internas do campus, mas também dialoga com uma agenda global de transformação social e ambiental.



Eixos e Diretrizes

EIXO 1

Ensino – Educação Contextualizada e de Pertencimento

Fortalecer o ensino como eixo central da missão institucional, unindo qualidade, inovação e sentido formativo para uma educação viva e transformadora.

EIXO 3

Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento Territorial

Fortalecer a produção científica, tecnológica e social, transformando conhecimento em soluções práticas para integrar ciência, trabalho e território.

EIXO 5

Sustentabilidade e Geração de Recursos

Promover a ecoeficiência, a responsabilidade fiscal e a inovação com sustentabilidade em todas as áreas.

EIXO 7

Gestão Institucional e Governança

Fortalecer a transparência, a participação e a tomada de decisão compartilhada.

EIXO 2

O Estudante no Centro da Experiência Formativa

Promover acesso, permanência e êxito, com políticas de apoio, acolhimento e protagonismo estudantil.

EIXO 4

Extensão – Diálogo e Transformação Social

Promover diálogo, inclusão e impacto social, ampliando a presença do campus no território e construindo pontes entre o IF Baiano e as comunidades.

EIXO 6

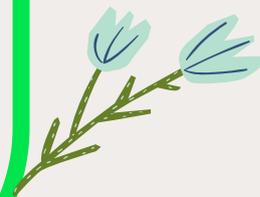
Diversidade, Equidade e Educação Antirracista

Reafirmar o compromisso com a inclusão, o respeito e a justiça social, por meio do fortalecimento do NEABI, do GENI e do NAPNE.

EIXO 8

Internacionalização e Cooperação

Ampliar parcerias, intercâmbios e redes de cooperação, levando o IF Baiano para além das fronteiras.



Eixo 1 – Ensino: Inovação, Qualidade e Pertencimento

1.1. Expansão e diversificação da oferta com a ampliação do número de vagas dos cursos subsequentes, graduação, pós-graduação e ampliação do número de vagas dos cursos FIC e EAD.

- Levantar demandas;
- Avaliar por meio de estudo de demanda a inclusão de cursos em alternância;
- Aumentar o número de polos avançados e cursos EAD;
- Abrir novos cursos para atender a demanda de profissionais com novas habilitações (ex.: Técnico em implantação e manutenção de energias renováveis, Geoprocessamento, Técnico em jardinagem...).
- Abrir cursos de Licenciatura.
- Ampliar e melhorar a comunicação e a divulgação dos cursos ofertados.

1.2. Integração ensino-pesquisa-extensão, com a busca de parcerias para efetivação de pelo menos um projeto por curso de forma integrada dentro dos cursos e entre cursos com o ensino, a pesquisa e a extensão.

- Criação de projetos integrados;
- Buscar recursos físicos e financeiros para apoiar a integração curricular com organizações e demandas territoriais;
- Formalizar as parcerias existentes sem termo de parceria assinado;
- Formalizar novas parcerias.

1.3. Viabilização de aulas práticas e melhoria das Unidades Produtivas (UPs) como espaços de aprendizagem e ensino contextualizado.

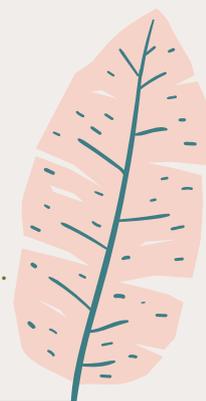
- Unidades de Suinocultura, bovinocultura, aviário, apicultura e meliponicultura, viveiro, horta, área de cacau, área de agrofloresta, área de fruticultura e CTA.
- Melhorar e fazer a manutenção da matinha como espaço pedagógico e trilha de ecoturismo;
- Criar uma trilha turística para avistamento de pássaros como espaço pedagógico e de ecoturismo.

1.4. Inovação didático-pedagógica com a implementação e melhoria de laboratórios e espaços de aprendizagem inovadores.

- Estimular e buscar parcerias para promover a capacitação do servidor em novas tecnologias educacionais.
- Estimular à docência inovadora;
- Divulgar editais de fomento.

1.5. Estimulo à participação de estudante às diversas Olimpíadas.

- Divulgação dos processos de aberturas de Olimpíadas;
- Realizar Olimpíadas internas no campus;
- Possibilitar a participação de estudante nas Olimpíadas estaduais e nacionais.



Eixo 1 – Ensino: Inovação, Qualidade e Pertencimento

1.6. Reposicionamento do IF Baiano – Campus Uruçuca no município e território como escola de excelência nos cursos em que atua.

- Elaboração e implantação de um plano de comunicação do campus Uruçuca;
- Participação de feiras, e eventos para divulgação do campus;
- Produzir séries de vídeos, posts e campanhas com histórias inspiradoras de estudantes, egressos e servidores;
- Reforçar a assessoria de comunicação local (ASCOM), com foco em comunicação pública e inclusiva;
- Criar uma rede de comunicadores internos nos setores e cursos do campus.
- Implementar boletins digitais, mural interativo e canais de escuta comunitária.
- Fazer parceria com a rádio comunitária local para o programa “Vozes do IF” levando informações, entrevistas e conhecimento das diversas áreas de atuação do instituto pelos seus setores com participação da comunidade acadêmica.
- Apoiar a publicação de campanhas, realização de podcasts e jornais estudantis como elementos do projeto pedagógico da Instituição.

1.7. Implantação do Núcleo de Arte, Teatro e Música, como espaço formativo, interdisciplinar e comunitário de expressão artística, educação sensível e pertencimento cultural, integrando arte e conhecimento à formação técnica e humana dos estudantes.

- Adequar espaço físico para o núcleo (sala multiuso, auditório e equipamentos de som e iluminação);
- Buscar parcerias com secretarias de cultura, instituições e artistas locais;
- Realizar mostras, festivais e saraus artísticos no campus e na comunidade local;
- Estimular a criação de projetos estudantis de arte e cultura, com apoio da extensão e do PIBEX;
- Promover ações que articulem arte e diversidade integrados ao NEABI, GENI e NAPNE, fortalecendo a educação antirracista e inclusiva;
- Estimular grupos artísticos permanentes;
- Integrar as práticas artísticas em todos os cursos (técnicos, graduação, pós-graduação e EAD) envolvendo servidores e estudantes.

1.8. Fortalecimento da gestão e das ações da biblioteca.

- Apoiar a promoção de ações de disseminação do conhecimento junto à comunidade;
- Apoiar o Clube do Livro;
- Investir, manter e preservar do acervo;
- Promover o Festival Literário anual do IF Baiano.



Eixo 1 – Ensino: Inovação, Qualidade e Pertencimento

1

Indicadores de Monitoramento:

- Taxa de matrícula e permanência nos cursos técnicos e superiores.
- Índice de eficiência acadêmica (conclusão em relação a ingressos).
- Percentual de cursos com matriz curricular atualizada até 2028.
- Grau de Satisfação docente e discente com a qualidade pedagógica e infraestrutura.
- Número de ações de formação docente com foco em metodologias ativas.

ODS Relacionados:



Eixo 2 – O Estudante no Centro da Experiência Formativa

2.1. Políticas de permanência e êxito escolar

- Garantir aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica acesso a políticas de assistência e permanência;
- Em diálogo com os núcleos responsáveis, integrar ações de apoio psicológico, pedagógico e social;
- Monitorar casos de vulnerabilidade;
- Buscar a ampliação de bolsas e auxílios com apoio de parceiros externos;
- Reestruturar de forma participativa o programa de assistência estudantil, atendendo uma proporcionalidade por curso;
- Implementar ações preventivas de evasão e acolhimento estudantil contínuo;
- Implementar, até 2027, um programa de vivência formativa remunerada que possibilite a participação de estudantes em atividades práticas nas unidades produtivas do campus, com carga horária semanal de até 20 horas, integrando ensino, pesquisa e extensão e promovendo a permanência estudantil.

2.2. Fortalecimento do protagonismo e representatividade estudantil

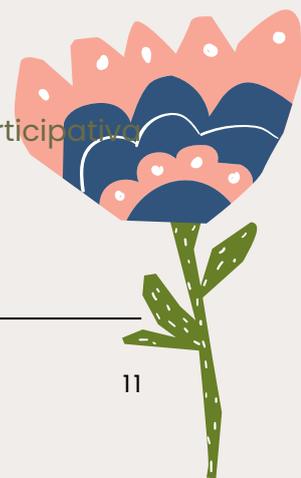
- Criar e implantar até 2026, o Comitê Estudantil de Gestão Participativa;
- Promover formações em liderança, cidadania e ética pública;
- Apoiar iniciativas de protagonismo e empreendedorismo juvenil;
- Estimular a participação dos estudantes nos colegiados, núcleos e comissões institucionais dentro e fora da instituição.
- Apoiar o fortalecimento do Grêmio Estudantil, dos Centros Acadêmicos e demais coletivos organizados.

2.3. Formação Integral e desenvolvimento de competências

- Promover uma formação que integre conhecimentos técnicos, científicos, éticos e socioemocionais, desenvolvendo nos estudantes as competências gerais da educação profissional e tecnológica, com foco na autonomia, na resolução de problemas e no compromisso com o desenvolvimento sustentável.
- Promover eventos de integração e formação humana (Semana do Estudante, Mostras Culturais, Olimpíadas de Conhecimento).
- Integrar os currículos a temáticas do mercado de trabalho como sustentabilidade, inovação e diversidade cultural.
- Estimular a participação em programas de intercâmbio e projetos de extensão.
- Fomentar anualmente a Semana de Cultura, com estudantes, servidores e terceirizados do campus e escolas da região;
- Fomentar anualmente a Semana do Esporte com estudantes, servidores e terceirizados do campus e escolas da região.

2.4. Atenção à moradia,

- Buscar recursos financeiros para melhoria das moradias do IF Baiano;
- Reformar o regulamento de moradias do campus Uruçuca de forma participativa com os estudantes;
- Melhorar o espaço de convivência das moradias.



Eixo 2 – O Estudante no Centro da Experiência Formativa

2.5. Atenção à saúde e bem-estar estudantil

- Implantar o Programa de Saúde e Qualidade de Vida, integrando ações preventivas e de promoção da saúde física e mental;
- Apoio à equipe de referência multiprofissional (psicologia, enfermagem, serviço social e assistente de aluno);
- Promover campanhas sobre saúde mental e autocuidado;
- Melhorar e Implementar espaços de convivência e prática esportiva;
- Realizar triagens de saúde e acompanhamento preventivo.

2.5. Preparação para o mundo do trabalho e a vida

- Promover anualmente eventos de integração, cultura e formação humana;
- Realizar Semana do Estudante, Mostras Culturais e Olimpíadas do Conhecimento
- Integrar relações interpessoais na formação acadêmica do estudante;
- Estimular projetos interdisciplinares e de arte-educação.

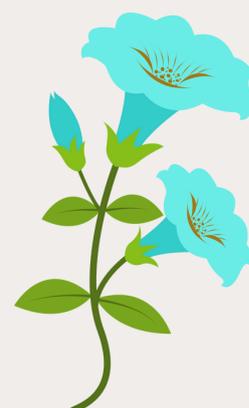
2.6. Preparação do estudante para o mercado global e internacionalização

- Estimular a participação de estudantes em intercâmbios, vivências e programas externos;
- Incentivar participação em congressos, feiras e eventos nacionais e internacionais
- Formalizar parcerias para intercâmbio técnico e cultural;
- Criar editais de apoio à mobilidade discente.

Indicadores de Monitoramento:

- Taxa de evasão e retenção por curso.
- Número de estudantes atendidos por programas de assistência estudantil (PAISE, PROPAC).
- Índice de satisfação discente (anual).
- Quantidade de ações de protagonismo estudantil (grêmios, centros, projetos).
- Proporção de estudantes participantes de mobilidades, eventos e intercâmbios.

ODS Relacionados:



Eixo 3 – Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento Territorial

3.1. Fortalecimento da pesquisa

- Aumentar o número de projetos de pesquisa
- Incentivar submissão de projetos ao SUAP;
- Buscar parcerias para a promoção de editais internos de fomento à pesquisa;
- Divulgar resultados científicos no portal institucional.

3.2. Consolidação de grupos de pesquisa

- Apoiar e estimular aos grupos de pesquisa existentes e cadastrados no CNPq;
- Estimular ao credenciamento de novos Grupos de Pesquisa;
- Promover encontros de integração científica;
- Capacitar coordenadores em gestão de grupos e publicações;
- Estimular a participação em editais anuais de IC/IT;
- Promover feiras de iniciação científica e mostras estudantis;
- Ampliar parcerias para fomento de bolsas;
- Valorizar estudantes com premiações e divulgação dos resultados.

3.3. Estímulo à Iniciação Científica e Tecnológica

- Aumentar o número de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (IC/IT) ofertadas;
- Estabelecer parcerias interinstitucionais;
- Realizar diagnóstico de demandas regionais;
- Criar grupo de trabalho para acompanhamento da proposta.

3.4. Estímulo à publicação científica

- Aumentar o número de publicações científicas e técnicas;
- Apoiar custos de tradução, revisão e submissão;
- Promover capacitações sobre escrita científica;
- Implantar repositório institucional de produção acadêmica.

3.5. Captação de recursos externos para pesquisa.

- Captar novos financiamentos externos;
- Identificar e mapear editais nacionais e internacionais;
- Apoiar submissão de propostas e orçamentos;
- Capacitar servidores em elaboração de projetos e prestação de contas;
- Criar banco institucional de propostas financiáveis.



Eixo 3 – Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento Territorial

3.6. Criação do comitê de inovação e sustentabilidade

- Instituir e operacionalizar o Comitê de Inovação e Sustentabilidade;
- Definir composição multidisciplinar (ensino, pesquisa, extensão e gestão)
- Elaborar plano anual de ações inovadoras
- Instituir o comitê às políticas de sustentabilidade do campus

Indicadores de Monitoramento:

- Número de projetos de pesquisa e inovação em execução.
- Captação de recursos externos e bolsas institucionais.
- Percentual de projetos vinculados às demandas do território.
- Publicações científicas e tecnológicas com impacto regional.
- Parcerias firmadas com instituições e cooperativas locais.

ODS Relacionados:



Eixo 4 – Extensão: Diálogo e Transformação Social

4.1. Apoio à agricultura familiar e às comunidades tradicionais

- Desenvolver e/ou apoiar, projetos de extensão voltados à agricultura familiar, e às comunidades tradicionais;
- Desenvolver ações de extensão rural;
- Promover feiras agroecológicas e de economia solidária;
- Disponibilizar, por meio de cursos FIC capacitação em agroecologia e gestão rural;
- Desenvolver projetos voltados a povos e comunidades tradicionais.

4.2. Parcerias Interinstitucionais no território

- Firmar institucionais para execução de ações conjuntas de extensão com instituições, associações e cooperativas;
- Mapear instituições e demandas territoriais;
- Formalizar parcerias por meio de acordos de cooperação técnica;
- Participar de conselhos, fóruns e redes territoriais;
- Realizar eventos de integração institucional.

4.3. Programa IF no Território com foco em ampliação das ações culturais, valorização da identidade regional e divulgação dos potenciais do instituto.

- Ampliar o número de ações culturais e eventos de valorização da identidade regional;
- Realizar feiras territoriais do IF Baiano;
- Realizar feiras culturais, mostras de arte e festivais;
- Estimular a participação de estudantes em produções culturais;
- Criar agenda anual de eventos de identidade territorial;
- Apoiar projetos culturais interdisciplinares

4.4. Fortalecimento da EAD e dos Cursos FIC no Território

- Ofertar novos polos de oferta de cursos FIC e EAD nos municípios do território, priorizando a qualificação profissional em nossas áreas de expertise a partir de demandas territoriais;
- Firmar parcerias com municípios do entorno para criação de novos polos;
- Produzir e atualizar material didático digital;
- Capacitar servidores no uso de plataformas educacionais acessíveis.

4.5. Criação do Programa de Melhoria da Imagem Institucional e Relacionamento com a comunidade de Uruçuca.

- Criação de um Comitê de Comunicação e Imagem Institucional com representação de todos os segmentos internos para apoio a ASCOM.
- Estimular a presença do campus em conselhos, fóruns e movimentos locais;



Eixo 4 – Extensão: Diálogo e Transformação Social

Indicadores de Monitoramento:

- Número de projetos e programas de extensão em execução.
- Participação de estudantes e servidores nas ações extensionistas.
- Quantidade de parcerias comunitárias e eventos de integração social.
- Avaliação de impacto social das ações no território.
- Inclusão de comunidades tradicionais e rurais nas atividades do campus.

ODS Relacionados:



Eixo 5 – Sustentabilidade e Geração de Recursos

5.1. Otimização das Unidades Produtivas (UPs) de suinocultura, bovinocultura, avicultura, cacau, frutas, apicultura e produção de mudas como unidades de referência didático–produtivas, gerando, receita por meio da venda de excedentes.

- Readequar estruturas físicas e operacionais das UPs buscando recursos com parceiros e geração própria;
- Implantar sistemas de controle de produção e comercialização;
- Inserir as atividades das UPs nas práticas pedagógicas dos cursos;
- Fazer parcerias para recuperação e geração de receitas das áreas de cacau;
- Implementar plano de reinvestimento das receitas para melhoria das unidades.

5.2. Otimização e reconfiguração do CTA para processar produtos da agricultura familiar e atender o PAA e o PNAE em parceria com cooperativas, associações e prefeituras,

- Elaborar de forma participativa com o setor do projeto para otimização e reconfiguração do CTA;
- Fazer a manutenção de equipamentos;
- Buscar parcerias/editais para compra de equipamento para liofilização de produtos;
- Elaborar um layout do CTA, como forma de divulgação do IF Baiano para quem trafega na rodovia BR101–Ilhéus;
- Implementar boas práticas de fabricação e certificações;



Eixo 5 – Sustentabilidade e Geração de Recursos

5.3. Desenvolvimento de projetos via fundação como instrumento de gestão administrativa e financeira de projetos institucionais;

- Executar de projetos de produção nas unidades produtivas para geração de receitas;
- Capacitar coordenadores de projetos em gestão e prestação de contas;
- Executar projetos institucionais via fundação;
- Criar fluxos administrativos de repasse e reinvestimento.
- Formalizar parcerias com prefeituras, cooperativas e associações locais para processamento de produtos da agricultura familiar, PNAE e PAA por meio de projetos de extensão via fundação gerando recursos para o instituto.
- Criar linha de produtos do IF Baiano para comercialização institucional via projeto de comercialização com a fundação.

5.4. Estímulo à Empresa Júnior a atuar como laboratório de empreendedorismo e extensão aplicada, atendendo demandas do território;

- Consolidar as Empresas Júnior dos cursos de graduação, com estrutura organizacional definida, equipe de estudantes e professores orientadores formalmente constituída.
- Formalizar estatuto e registro da Empresa Júnior que ainda não estiverem em funcionamento;
- Incentivar docentes orientadores e equipe discente para atuação nas Empresas Juniors;
- Realizar projetos de extensão e assessoria técnica;
- Promover incubação e mentorias empreendedoras.

5.5. Implantação e consolidação da Agência de Turismo do Curso de Gestão em Turismo como espaço formativo, de inovação e prática profissional, integrando ensino, pesquisa e extensão.

- Realizar diagnóstico Institucional da Agência de Turismo;
- Criação do Comitê Gestor da Agência;
- Formar grupo com docentes, estudantes e representantes da gestão;
- Definir regimento interno, funções e plano de trabalho anual;
- Fazer a reestruturação física e tecnológica do espaço da Agência;
- Desenvolver roteiros e produtos turísticos sustentáveis;
- Firmar convênios com secretarias de turismo, associações locais e empreendimentos regionais;
- Participar de eventos regionais e fóruns de turismo sustentável;
- Criar identidade visual e mídias sociais da Agência;
- Promover workshops, minicursos e campanhas educativas sobre turismo responsável e ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico).



Eixo 5 – Sustentabilidade e Geração de Recursos

5.6. Viabilização da execução de convênios e projetos de inovação

- Firmar e executar convênios para serviços, pesquisa e inovação tecnológica com instituições públicas, privadas e cooperativas, nas diversas áreas de trabalho dos cursos como: informatização do campo, serviços de geoprocessamento, agroecologia, produção de alimentos, turismo sustentável e desenvolvimento territorial, ampliando as fontes de recursos e a presença do IF Baiano Campus Uruçuca no território.
- Mapear oportunidades de convênios e serviços para empresas Júniores
- Elaborar e submeter propostas de inovação tecnológica
- Monitorar resultados e divulgar impactos

5.7. Garantia de que a receita proveniente das unidades produtivas, contribua para a autossustentabilidade do campus e o reinvestimento em infraestrutura, inovação e atividades de ensino.

- Alcançar autossustentabilidade das UPs, com a manutenção anual sendo financiada por receitas próprias geradas nas unidades;
- Buscar convênios e projetos de inovação, destinando parte dos recursos para reinvestimento em infraestrutura e modernização tecnológica das UPs;
- Destinar parte dos recursos de venda de produtos para reinvestimento institucional dos setores produtivos;
- Estabelecer política de gestão das receitas das UPs;
- Monitorar anualmente o desempenho financeiro por produto produzido e comercializado.

5.8. Gestão do patrimônio físico e sustentabilidade

- Elaborar e aplicar o Plano Diretor do campus (um plano integrado de uso do solo e do patrimônio físico), com base em escuta participativa de servidores, estudantes, terceirizados e comunidade externa representada por entidade civil, para readequação dos espaços do campus e avaliação do uso das áreas;
- Buscar recursos e parcerias públicas e privadas para restaurar e modernizar parte da estrutura física a partir do mapa de prioridades estabelecido na devolutiva da escuta;
- Fazer cadastramento no IPHAN de prédio da antiga Agroecologia e Casa de Pedra, e buscar recursos para recuperação.

5.9. Comercialização de produtos Institucionais

- Criar e estruturar um canal de venda (loja física e/ou virtual) para comercialização dos produtos das UPs.
- Realizar levantamento dos produtos e potencial de mercado das UPs
- Desenvolver identidade visual e catálogo de produtos institucionais com envolvimento do servidor e estudantes dos cursos afins dos produtos
- Criar política institucional de comercialização e reinvestimento de receitas;



Eixo 5 – Sustentabilidade e Geração de Recursos

5.10. Estabelecimento de parcerias estratégicas para elaboração e captação de projetos.

- Implantar, um modelo de parcerias estratégicas com instituições, consultorias e organizações especializadas em elaboração, gestão e captação de projetos, visando aumentar a eficiência na busca de recursos, reduzir custos institucionais e promover ganhos mútuos entre o IF Baiano – Campus Uruçuca e seus parceiros.

5.11. Ampliação da eficiência da execução orçamentária.

- Evitar a devolução de recursos de programas como PNAE;
- Cuidar para cumprimento de prazos e lançamento dos dados para eficiência do recebimento de recursos.

5.12. Segurança, gestão energética e ambiental do campus

- Elaborar plano de segurança patrimonial (instalação de câmeras, iluminação estratégica, vigilância e monitoramento);
- Implantar plano de gestão energética com uso de energia solar e eficiência luminotécnica;
- Elaborar o levantamento e implementar sistema de captação e reaproveitamento de água de chuva nas UPs e outros setores do campo.
- Elaborar estudo para uso de água de fontes naturais nas UPs.
- Realizar campanhas de conscientização ambiental com servidores e estudantes;
- Criar uma unidade de reciclagem de resíduos sólidos no campus;
- Monitorar indicadores de sustentabilidade com foco em consumo de energia, água, resíduos.

Indicadores de Monitoramento:

- Consumo de água e energia elétrica (meta de redução anual).
- Percentual de resíduos recicláveis e orgânicos tratados adequadamente.
- Captação de recursos via editais, emendas e convênios.
- Implantação de programas de eficiência energética e arborização.
- Índice de execução orçamentária e de racionalização de despesas.

ODS Relacionados:



Eixo 6 – Diversidade, Equidade e Educação Antirracista (NEABI/GENI/NAPNE)

6.1. Promoção da educação antirracista, da interculturalidade, da diversidade, da equidade de gênero, da acessibilidade e dos direitos humanos em todos os cursos

- Inserir conteúdos referentes a história e cultura afro-brasileira e indígena nas matrizes curriculares e ementas de disciplinas;
- Qualificar o corpo docente em educação para as relações étnico-raciais, diversidade, equidade de gênero, acessibilidade e direitos humanos.
- Realizar campanhas institucionais a exemplo da Consciência Negra, do Dia da Mulher, do Dia da Pessoa com Deficiência, do Orgulho LGBTQIAPN+).

6.2. Valorização de autores(as) negros(as) e indígenas nas referências curriculares

- Fazer a revisão bibliográfica e incentivar a adoção de obras de intelectuais negros(as) e indígenas

6.3. Fortalecimento da rede de pesquisa e extensão sobre diversidade e território

- Criar do Observatório das Desigualdades Raciais e Educacionais;
- Criar o programa de extensão “IF Inclusivo”, articulando ensino, pesquisa, extensão e diversidade.

6.4. Promoção da inovação social com base cultural

- Incentivar projetos que integrem tecnologias sociais e saberes tradicionais

6.5. Garantia de espaço físico, equipamentos e pessoal de apoio para os núcleos NEABI, GENI e NAPNE.

6.6. Ampliação da atuação do NAPNE com foco em acessibilidade arquitetônica, pedagógica e comunicacional.

6.7. Fortalecimento do GENI como espaço de escuta, acolhimento e formação sobre gênero e diversidade.

6.8. Desenvolvimento de campanhas permanentes contra o assédio, o machismo e a LGBTQIAPN+fobia.

6.9. Criação do Canal de Escuta e Apoio à Diversidade, em parceria com a Coordenação de Assistência Estudantil.

- Garantir a transversalidade da Lei 10.639/03 e 11.645/08 em todos os cursos e práticas pedagógicas.
- Incentivar o NEABI na produção de materiais didáticos, em eventos culturais e ações de valorização da herança afro-brasileira e indígena.



Eixo 6 – Diversidade, Equidade e Educação Antirracista (NEABI/GENI/NAPNE)

Indicadores de Monitoramento:

- Funcionamento regular e número de ações anuais dos núcleos NEABI, GENI e NAPNE.
- Percentual de cursos com ações curriculares voltadas à diversidade e à educação antirracista.
- Número de campanhas, formações e eventos sobre inclusão, gênero e equidade.
- Registro de acessibilidade e atendimento a estudantes com deficiência.
- Criação e execução do Plano Integrado de Diversidade e Inclusão (PIDI).

ODS Relacionados:



Eixo 7 – Gestão Institucional e Governança

7.1. Elaboração do Planejamento Estratégico operacional do Campus com base em metodologias participativas e dados institucionais

- Promover oficinas de planejamento com todos os setores;
- Integrar diagnóstico institucional e demandas locais;
- Elaborar matriz estratégica de metas e indicadores acompanhar execução e revisões anuais do plano.

7.2. Estimular a participação de servidores em programas anuais de capacitação alinhados às necessidades da instituição.

- Levantar demandas formativas junto aos setores;
- Elaborar Plano Anual de Capacitação (PAC);
- Promover cursos internos e externos com foco técnico e pedagógico;
- Incentivar a formação continuada e a pós-graduação dos servidores.

7.3. Instituição do Conselho Consultivo de Gestão do Campus com representação de técnicos, professores, estudantes, terceirizados e parceiros, garantindo a transparência dos atos de gestão.

- Criar portaria e regimento do Conselho Consultivo;
- Promover reuniões abertas e publicização de resultados;
- Atualizar portal da transparência e murais informativos;
- Realizar prestações de contas e escutas públicas semestrais.



Eixo 7 – Gestão Institucional e Governança

7.4 Ampliação da participação do corpo social em instâncias consultivas e deliberativas internas e externas do IF Baiano.

- Incentivar participação de servidores e estudantes nos colegiados (CONSUP, CEPEX, Câmaras);
- Estimular representação em fóruns e conselhos territoriais;
- Criar banco de representantes institucionais.

7.5. Implementação do Comitê de Qualidade de Vida e Bem-Estar, promovendo ações de integração, saúde mental e valorização da vida no campus.

- Criar portaria e plano de ações do Comitê;
- Promover atividades de acolhimento e celebração (datas comemorativas, aniversários, semana do servidor e do estudante);
- Realizar campanhas de saúde mental e física;
- Atividades de loga, relaxamento, dança ou similares.

7.6. Promoção de ações para o desenvolvimento humano de servidores, terceirizados e estudantes.

- Seminários, treinamentos e palestras.
- Implantação de programas de convivência e prevenção de conflitos.

7.7. Extensão do Programa de Teletrabalho no IF Baiano – Campus Uruçuca, assegurando condições técnicas, normativas e de acompanhamento para a execução remota parcial/integral de atividades compatíveis, visando à eficiência institucional, à sustentabilidade e à qualidade de vida dos servidores.

7.7. Empreender esforços para adequação de espaço físico para conforto e bem-estar necessário ao servidor.

- Priorizar a utilização de duas casas (feminina/masculina) para apoio ao servidor;
- Montar um espaço para refeição e descanso do servidor.

7.8. Fortalecimento do setor de acompanhamento de egressos, promovendo o monitoramento da trajetória profissional e o aperfeiçoamento dos cursos

- Criar banco de dados de egressos
- Promover pesquisas anuais de inserção profissional
- Criar rede de ex-alunos do IF Baiano do Campus Uruçuca
- Integrar informações de egressos aos processos de replanejamento curricular

7.9. Desenvolvimento de ações permanentes de valorização da história, da cultura e da identidade do IF Baiano – Campus Uruçuca.

- Integrar o histórico do campus e o da região aos currículos;
- Promover ações de memória institucional (exposições, painéis, publicações);
- Realizar eventos de integração com a comunidade local;
- Incentivar o uso de símbolos e narrativas que reforcem a identidade IF Baiano.



Eixo 7 – Gestão Institucional e Governança

7.10. Implantação da Trilha Ecológica de Bike e Caminhada do IF Baiano – Campus Uruçuca como atividade de integração, saúde, lazer e educação ambiental para a comunidade interna e externa.

- Fazer o levantamento do percurso ideal (distância, pontos de apoio, segurança);
- Realizar a avaliação ambiental para definir áreas de preservação, manejo e passagem;
- Fazer o desenho e a preparação da trilha;
- Realizar a sinalização ecológica (placas educativas e indicativas);
- Definir pontos temáticos (flora, fauna, agroecologia, água, história local).
- Elaborar regras de uso e controle de entrada.

Indicadores de Monitoramento:

- Índice de transparência e participação em conselhos e colegiados.
- Grau de execução do orçamento institucional.
- Percentual de processos administrativos digitalizados.
- Taxa de satisfação dos servidores e estudantes com a gestão.
- Cumprimento das metas do planejamento estratégico do campus.

ODS Relacionados:



Eixo 8 – Internacionalização e Cooperação

8.1. Incentivo à participação de estudantes e servidores em seleções ou programas de intercâmbio, capacitação ou experiências internacionais alinhadas às necessidades institucionais

- Mapear editais nacionais e internacionais de intercâmbio;
- Apoiar processos de inscrição e preparação linguística;
- Promover editais internos de apoio à mobilidade.

8.2. Realização anual de seminário e/ou fóruns internacionais.

- Criar o “Seminário Internacional do IF Baiano –Campus Uruçuca”;
- Estabelecer calendário anual de eventos multilíngues;
- Divulgar experiências e resultados de projetos internacionais.



Eixo 8 – Internacionalização e Cooperação

8.3. Desenvolvimento de Programa de Internacionalização em casa.

- Elaborar projetos de cooperação acadêmica internacional, integrando ensino, pesquisa e extensão com instituições estrangeiras;
- Estabelecer acordos de cooperação técnica com universidades/instituições estrangeiras;
- Desenvolver projetos de pesquisa e extensão em coautoria internacional;
- Promover seminários online e eventos com professores convidados;
- Identificar instituições estrangeiras com áreas de interesse comum;
- Elaborar e submeter projetos interinstitucionais bilaterais;
- Criar equipe técnica de articulação internacional.

8.4. Fortalecimento do Centro de Línguas do Campus Uruçuca.

- Estimular o ensino de idiomas e a troca cultural no campus;
- Promover eventos como Semana da Internacionalização, Mostra de Culturas Lusófonas e Ciclo de Estudos Interculturais;
- Incentivar o aprendizado de outros idiomas e o reconhecimento das culturas de povos parceiros.

8.5. Implantação de programas que promovam a internacionalização da educação, a cooperação Sul-Sul e a formação intercultural, com base na inclusão e na diplomacia educacional.

- Realizar a adesão formal do Campus Uruçuca ao PEC-G e PEC-PLÉ junto a reitoria;
- Implantar do Curso de Português como Língua Adicional (PLA);
- Fazer a formação anual de estudantes estrangeiros em cursos de Língua Portuguesa e Cultura Brasileira;
- Elaborar o Plano de Implantação e Acolhimento de Estudantes Estrangeiros.
- Instituir o Programa de Tutoria Intercultural, envolvendo estudantes brasileiros como mentores;
- Firmar parcerias com embaixadas, universidades e instituições de cooperação internacional para viabilizar bolsas e mobilidade;
- Promover acordos com países lusófonos e latino-americanos, com foco em cooperação educacional e técnica.



Eixo 8 – Internacionalização e Cooperação

Monitoramento e Avaliação

- Sistema de acompanhamento dos estudantes estrangeiros e dos resultados acadêmicos.
- Relatórios anuais sobre o impacto dos programas na comunidade acadêmica e regional.
- Integração de dados ao Painel de Internacionalização do IF Baiano.

ODS Relacionados:



Minha História

Sou Cinira de Araújo Farias Fernandes, natural de Uruçuca, casada, com dois filhos e dois netos, engenheira agrônoma formada em 1984, aos 20 anos. Há 40 anos, dedico minha vida ao trabalho, à educação e ao desenvolvimento das pessoas e dos territórios.

Tenho parte da infância e adolescência vividas no campo, onde aprendi que cuidar da terra é também cuidar das pessoas. Iniciei minha jornada em um período em que ser mulher no campo da agronomia era um desafio de coragem e vocação – marcas que me acompanham até hoje, pois nós, mulheres, ainda enfrentamos desafios diários para afirmar nossos espaços.

Formação Acadêmica:

- Engenharia Agrônoma – Universidade do Estado da Bahia (UNEB, 1984)
- Mestrado em Produção Vegetal – Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
- Doutorado em Agronomia – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)
- Especialização em Meio Ambiente e Desenvolvimento – UESB
- Especialização em Liderança para Mudanças Climáticas – LEAD (Leadership for Environment and Development – Inglaterra/China/Brasil)
- MBA em Projetos de Carbono (em curso) – Universidade do Carbono

Toda essa formação ampliou minha visão sobre o papel da ciência e da gestão no enfrentamento dos desafios globais.

Atualmente, busco integrar sustentabilidade, inovação e economia verde à realidade da educação pública.



Trajетória Profissional

Sou fundadora da FLORAR, empresa que dirigi por mais de 25 anos, onde desenvolvi projetos de assistência técnica, implantação de agroflorestas, restauração de manguezais e florestas, pagamento por serviços ambientais, diagnósticos participativos, planos diretores municipais e projetos de desenvolvimento comunitário.

Durante esse período, também atuei como instrutora do SENAR-BA (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Bahia), capacitando agricultores e agricultoras familiares em todo o estado.

Em paralelo, fui sócia-diretora de empresas de distribuição de GLP (Gás Liquefeito de Petróleo) e água mineral por mais de 20 anos, onde aprendi o valor da gestão eficiente e da responsabilidade empresarial.



Trajatória Profissional



Fui fundadora da Creche Vida Alegre e responsável pela implantação da Creche Rubi Mancuso, que atendeu cerca de 250 crianças de baixa renda entre 0 e 6 anos no município de Uruçuca, oferecendo acolhimento e educação na primeira infância.

Atuei também no Instituto Floresta Viva (IFV), uma organização não governamental (ONG), onde aprovei e coordenei diversos projetos socioambientais e produtivos junto a instituições nacionais e internacionais, como: Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Ministério do Meio Ambiente (MMA), Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO), o Banco HSBC, o Ministério Público, e a SOS Mata Atlântica, entre outras instituições parceiras.

Um dos projetos sob minha coordenação foi premiado nacionalmente pela Caixa Econômica Federal e pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM), pelo impacto positivo em comunidades rurais e na conservação ambiental.

Fui também Secretária de Desenvolvimento Econômico do Município de Uruçuca, onde coordenei ações voltadas à sustentabilidade, geração de renda e inovação local, a exemplo da implantação dos primeiros projetos do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Idealizei e coordenei o Projeto Bolo na Roça, no qual mulheres rurais passaram a fornecer merenda escolar para escolas do campo. Essa iniciativa levou Uruçuca a receber, na Conferência Rio+20, um prêmio de referência em ação sustentável, reconhecido como uma boa prática de integração entre políticas públicas e comunidades locais.

Atuação no IF Baiano



Em 2011, ingressei no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) – Campus Uruçuca, iniciando minha atuação como professora e assumindo a coordenação do Programa Mulheres Mil, um projeto transformador voltado à inclusão e ao empoderamento de mulheres em situação de vulnerabilidade social.

Em 2013, fui presidente do Congresso Brasileiro de Sistemas Agroflorestais, realizado no Centro de Convenções de Ilhéus, um evento nacional que projetou o nome do IF Baiano e consolidou a relevância da instituição no cenário da agricultura sustentável.

Atuação no IF Baiano

Ao lado de colegas e parceiros, iniciamos o Curso Superior de Agroecologia, a Especialização em Desenvolvimento e, mais recentemente, a ser lançada, a Especialização em Agrofloresta. Aprovamos projetos estruturantes em editais nacionais e institucionais, como: a Especialização em Agroecologia e Agricultura Familiar; o Projeto Território, que fomentou a criação da Rede Povos da Mata, Plano de Desenvolvimento Território Litoral Sul; e a criação do Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA), com projetos aprovados pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

Como pesquisadora e extensionista, participei de projetos de medição e comercialização de créditos de carbono, agroecologia e meio ambiente, e desenvolvimento de comunidades, em parceria com instituições nacionais e internacionais como a OCT (Organização Conservacionista da Terra), o ICRAF (Centro Internacional de Pesquisa Agroflorestal), a TNC (The Nature Conservancy), a Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Espírito Santo, o MDA, e o Território Litoral Sul, entre outras.

Atualmente, além de ministrar aulas nos cursos de Agroecologia, Agropecuária e Pós-graduação do Campus Uruçuca, integro a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, onde atuo como Assessora Internacional do IF Baiano.

Na Assessoria Internacional, implantamos diversas ações estratégicas, entre elas: a criação dos Centros de Línguas nos campi do IF Baiano; projetos mobilidade acadêmica com Argentina e Canadá; apoio a estudantes para ingresso em programas internacionais, como Jovens Embaixadores da Embaixada Americana e o PREP Programa na Universidade de Yale; a participação de seis estudantes e um professor do IF Baiano no Congresso Internacional de Drones em Bristol (Inglaterra); participação ativa no FORINTER (Fórum de Internacionalização da Rede Federal); e a capacitação de 15 professores de escolas técnicas de Moçambique, conduzida pelo IF Baiano.

Atualmente, coordeno parcerias internacionais de destaque, como: o Projeto de Revitalização da Escola Prática de Agricultura de Binguela (EPAB), no Cameroun, em execução desde 2011; e o Projeto de Cooperação Técnica com o INTECAP (Instituto Técnico de Capacitação e Produtividade), na Guatemala. Ambos contam com o apoio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), vinculada ao Ministério das Relações Exteriores (MRE), fortalecendo a cooperação internacional e a troca de saberes entre continentes – uma das experiências mais marcantes da minha trajetória profissional.

Ao longo desses anos, aprendi que educar é estar presente com escuta, coragem e propósito. Por isso, minha candidatura à Direção Geral do IF Baiano – Campus Uruçuca nasce do desejo de liderar com sensibilidade e firmeza, valorizando pessoas, fortalecendo vínculos e recolocando o campus como referência em ensino, inovação e desenvolvimento territorial.

Acredito em uma gestão que une ciência e humanidade, técnica e fé, decisão e escuta, porque o IF Baiano é, acima de tudo, um território de possibilidades e pertencimento.

Gestão que escuta, decide e transforma

CINIRA
FERNANDES
CANDIDATA A DIRETORA GERAL



Participe desta jornada, deixe sua opinião e sugestão em nosso formulário:

<https://forms.gle/k1BrB44EFarKWLAC8>



@cinirafarias



cinirafarias@gmail.com

Documento Digitalizado Público

Plano de Trabalho

Assunto: Plano de Trabalho
Assinado por: Cinira Fernandes
Tipo do Documento: ANEXO
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original e Cópia

Documento assinado eletronicamente por:

- **Cinira de Araujo Farias Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 16/11/2025 09:51:06.

Este documento foi armazenado no SUAP em 16/11/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1200264

Código de Autenticação: 716ef4c2b9

